

Projeto: O estado da saúde de *Apis mellifera* no semiárido baiano

Código: PF446-2022

Coordenador (a): CARLOS ALFREDO LOPES DE CARVALHO

Período de Execução: 01/03/2022 a 28/02/2025

Aprovado em reunião do Conselho: 13/04/2022

Resumo:

A criação de abelhas vem se destacando como atividade econômica, contribuindo na geração de emprego, renda e aumentando a possibilidade de novos negócios locais, regionais, como também voltados para a exportação. No Nordeste brasileiro a atividade apícola tem forte adesão da agricultura familiar nas regiões semiáridas, cuja vegetação de caatinga apresenta aspectos favoráveis ao seu desenvolvimento. Neste cenário a apicultura pode ser inserida como atividade sustentável, proporcionando a polinização efetiva de espécies vegetais de interesse econômico e ambiental, agregando renda aos produtores rurais e aos apicultores. Entretanto, ao forragear nas flores, as abelhas são expostas as superfícies e aos produtos florais que podem ser tóxicos, além de permitir acesso a organismos parasitos, ou ainda, se contaminar com microrganismos patogênicos ou produtos fitossanitários utilizados em áreas agrícolas. Esses fatores, individualmente ou em associação, estão relacionados com o declínio dos polinizadores, com reflexo direto na produção agropecuária e interferindo diretamente na conservação de insetos e plantas. Apesar da notória importância mundial de se conhecer o estado de saúde das abelhas em relação aos aspectos acima mencionados e suas eventuais interações, no Brasil ainda existem poucos estudos que focam nas diferentes causas que afetam as abelhas. Essa situação é ainda mais evidente na região Nordeste e

em especial nos apiários da região do semiárido baiano, onde políticas públicas vem incentivando e ampliando a criação de abelhas, contudo sem um olhar mais científico, especialmente voltado para o comportamento higiênico e a incidência de patógenos e parasitos. Essa situação oportuniza esforços de pesquisa, no sentido de elucidar e apontar eventuais soluções para minimizar os efeitos nocivos da ação de organismos na saúde das abelhas, contribuindo para o fortalecimento da atividade nessa região de importância econômica, social e ambiental. Neste contexto, o projeto tem por objetivo geral avaliar diferentes causas que possam impactar a saúde das colônias de *Apis mellifera*, assim como apontar alternativas de forma a subsidiar medidas que minimizem seus efeitos sob essa espécie. Mais especificamente pretende-se: a) avaliar a presença de ácaros parasitos em operárias de *A. mellifera* (Apini), provenientes de colônias instaladas na região do semiárido baiano; b) avaliar a presença de microrganismos patogênicos em operárias de *A. mellifera* (Apini), provenientes de colônias instaladas na região do semiárido baiano; e c) determinar a ocorrência de comportamento higiênico nas colônias de *A. mellifera* (Apini) instaladas na região do semiárido baiano. No final, espera-se elucidar e eventualmente correlacionar as diferentes causas e apontar possíveis soluções para minimizar os efeitos nocivos nas abelhas, de forma a contribuir para a implantação de programas de uso sustentado de colônias de abelhas na região. Adicionalmente, o estudo permitirá o treinamento de discentes de graduação e pós-graduação em pesquisa e em extensão, desenvolvendo a capacidade crítica necessária à construção do saber.